



# **MEMES**

**COMO INSTRUMENTO  
PEDAGÓGICO NO ENSINO  
DE VALORES MORAIS:  
ORIENTAÇÕES PARA  
ALUNOS E PROFESSORES**

**DENISE L. PERUZZO**



# Apresentação

O Produto Educacional aqui apresentado em forma de Guia é resultado da dissertação de mestrado em Ensino - Docência para a Educação Básica, cursado na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Bauru, intitulada *Os memes como recurso pedagógico na construção de valores morais no ensino médio*, que uniu teoria e aplicação da pesquisa em sala de aula.

A escola é a instituição onde as crianças e adolescentes passam maior parte de seu tempo e interagem com seus pares. Geralmente, esses alunos passam aproximadamente entre 8 e 9 horas nas escolas do Projeto Ensino Integral, esse

tempo é de extrema importância para sua formação moral e ética. Nem sempre os professores e a comunidade escolar estão preparados para contribuir com o desenvolvimento moral que as crianças e adolescentes necessitam. A rotina, currículo, burocracia e diversos contratempos contribuem para que a educação moral seja esperada e exigida apenas das famílias, no entanto, precisamos considerar que é na escola que esses estudantes são expostos a maior interação. Torna-se necessário aproveitar esse tempo escolar para contribuirmos na construção da moralidade.

Portanto, a necessidade dos adolescentes e a falta de uma educação voltada para a construção de valores, cria um vazio em sua formação e isso pode comprometer a construção de sua autonomia e protagonismo, uma lacuna

em sua formação que a restringe de conteúdo moral.

A legislação brasileira considera os direitos fundamentais da criança e adolescente e que esses devem ser transmitidos por todos que com elas convivem. A responsabilidade, assim, não é apenas da família ou da escola, mas de ambos.

A publicação do presente guia é o objeto educacional voltado para docentes e discentes, onde há orientações para que trabalhem e construam memes com apelo às questões morais, e também oferecerem possibilidades de utilizar o meme como recurso pedagógico nas disciplinas comuns dos currículos escolares.

O guia aborda as etapas da construção das oficinas e memes, as discussões sobre as temáticas expondo pontos de vista diferentes,

posicionamentos que irão argumentar e contra argumentar a fim de que os alunos possam construir suas próprias percepções e desenvolver sua moralidade e expô-las em seus próprios memes. Para os professores versam sobre os passos para que possam trabalhar o tema com seus alunos.

O guia pode contribuir com atividades que contribua com o desenvolvimento moral dos alunos envolvidos na pesquisa ou que se proponha a utiliza-lo. Além de ter acesso aos conceitos de alguns valores morais, se deparar com situações que o faça pensar criticamente, os alunos terão informações para que possam criar memes que despertem e estimulem seu senso moral, contribuindo para sua autonomia.

A confecção de guia objetivou, de forma geral, oferecer material que

favoreça a reflexão e o protagonismo dos alunos no desenvolvimento de seus valores morais, utilizando os memes como meio de expressar esses valores.

Como objetivos específicos pretendeu desenvolver a capacidade reflexiva e argumentativa dos alunos e professores sobre os valores morais e, fornecer instruções para que os alunos possam compreender alguns conceitos sobre moralidade e sobre a criação de memes para que possam construí-los com a temática proposta.

O produto foi executado com base em uma pesquisa prévia em uma escola estadual na cidade de Araçatuba, São Paulo, com dados coletados em observações empíricas nas aulas dialogadas e oficinas pedagógicas num período de aproximadamente 20 horas, distribuídas ao longo dois meses.

A observação para produção do produto e pesquisa qualitativa contou com 16h de pesquisa que ocorreu em dias separados de acordo com as atividades realizadas.



# SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Introdução</b>   | <b>06</b> |
| <b>Como utilizar memes no processo de ensino e aprendizagem de valores morais</b> | <b>10</b> |
| <b>Uma palavra aos professores</b>  | <b>18</b> |
| <b>Uma palavra aos estudantes</b>   | <b>20</b> |
| <b>Referências</b>  | <b>22</b> |

# Introdução

Os memes estão por toda parte, todos os dias alguma ou várias dessas figurinhas virais saltam nas telas dos nossos smartphones e computadores. E, por que não as usar para turbinar nossas aulas ou nossa aprendizagem?

Eles podem ser muito versáteis, professores podem usufruir deles para dar um *up* em suas aulas, despertar a curiosidade e interesse dos estudantes pelos conteúdos trabalhados. Os alunos, por sua vez, podem criar memes com os conteúdos vistos em sala de aula, algo que reforçará muito a compreensão e entendimento dos assuntos estudados.

Que o meme já faz parte da nossa cultura e do nosso cotidiano já sabemos, aliás, somos uma nação produtora de memes, nada passa imune ao humor dos brasileiros, seja algo político, social, cômico ou trágico, tudo é passível de virar meme em nossas mãos. Mas, o que significa o termo meme, onde surgiu, como se faz um meme?

Pra começo de conversa, o termo meme teve sua origem na ciência genética, foi apresentado no livro *O gene Egoísta* do biólogo e escritor britânico Richard Dawkins, em 1976, o termo foi definido como “um novo replicador, um substantivo que transmita a ideia de uma unidade de transmissão cultural, ou uma unidade de imitação”.

No ano 2000, a psicóloga britânica Susan Blackmore, em seu livro *The Meme Machine*, diz que “[...] memes são

instruções para realizar comportamentos, armazenadas no cérebro (ou em outros objetos) e passadas adiante por imitação”.

Então, se pegarmos essas definições e pensarmos no meme que conhecemos atualmente, podemos conceitua-lo como algo que se populariza através da internet e pode trazer mensagens de humor, crítica, sátiras, sentimentos e outras expressões através de imagens, *gifs*, ou quaisquer outras coisas que possam ser copiados ou modificados para viralizar na internet, especialmente nas redes sociais.

Agora que já sabemos o que são memes, vamos entender por que eles se popularizaram tanto no mundo todo.

Memes são piadas rápidas da internet, normalmente retratam assuntos e imagens que são familiares a nós, e isso gera um sentimento de relevância e

pertencimento a algo maior. Conhecimento sobre o assunto retratado faz com que você entenda e ache graça dos memes virtuais. Além disso, eles podem se tornar virais porque atraem facilmente a atenção, as mensagens são passadas de maneira rápida e lúdica, podemos expressar ideias complexas por meio de um conceito simples, de acordo com o contexto e da maneira como é usado.

No entanto, os conteúdos produzidos e compartilhados podem não carregar apenas um inocente significado de humor, sarcasmo ou críticas sociais, muitas vezes estampam preconceitos, desrespeitos, ocasionando enormes prejuízo às pessoas direta ou indiretamente envolvida com a temática do meme produzido e viralizado no mundo virtual, também é nítido o papel

político que os memes vem ocupando, levantando questionamentos, quebrando estereótipos, promovendo identificações. Por isso é muito importante termos responsabilidade na produção dos memes.

Pensando nisso, levamos os memes às salas de aulas para nos auxiliar na compreensão de valores morais e os estudantes poderem expressar seus entendimentos utilizando essa figura de linguagem.

## Como utilizar os memes no processo de ensino e aprendizagem de valores morais

Criar um meme exige muito mais do que conhecimentos técnicos de como editar imagens e incluir textos. É necessário compreender o assunto e o contexto que se pretende transmitir, associar corretamente a uma figura para que alcance o objetivo – sarcasmo, crítica, ironia, etc. Por isso, o meme pode ser uma excelente ferramenta usada a favor do ensino-aprendizagem.

Trabalhar valores morais com os estudantes, utilizando os memes como fio condutor pode, além de desenvolver o conhecimento sobre valores, diminuir o

regime linear tão presente no ambiente escolar, expandindo um olhar crítico para os diferentes níveis de realidade.

Inicialmente, é necessário dialogar com os estudantes sobre o que eles entendem por memes, valores morais, qual nível de conhecimento tecnológico, apresentar conceitos e possibilidades para se produzir os memes.

Optamos em trabalhar os valores morais em Oficinas Pedagógicas, com os temas previamente definidos, tempo a ser utilizado, metodologia e recursos disponíveis. Os valores escolhidos foram justiça, honestidade, tolerância, solidariedade e respeito, desenvolvidos no total de doze oficinas, incluindo o período para nivelar os conhecimentos técnicos dos alunos e trabalhar conceitos.



## OFICINAS PEDAGÓGICAS:

| Oficina  | Duração | Recursos                      | Procedimento   | Atividades realizadas  |
|----------|---------|-------------------------------|--|--|
| 1        | 1h20    | Projeto e notebook.           | Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos sobre memes da internet.  | Roda de conversa com os alunos.  |
| 2, 3 e 4 | 4h      | Projeto, notebook e internet. | Compreender os conceitos de ética, valores morais. Conceituar e dialogar os valores morais selecionados para serem trabalhados nos próximos encontros. | Pesquisas conceituais, leituras de fragmentos de textos selecionados.  |
| 5 e 6    | 2h40    | Projeto, notebook e internet  | Nivelar conhecimentos dos alunos sobre o uso de tecnologias digitais e criação de memes.   | Pesquisas e elaboração de memes – tema livre                           |
| 7 e 8    | 2h40    | Projeto, notebook e internet  | Conceituar, refletir e dialogar sobre os valores Justiça e Honestidade   | Pesquisas conceituais e criação de Memes – tema: Justiça/Solidariedade |
| 9 e 10   | 2h40    | Projeto, notebook e internet  | Conceituar, refletir e dialogar sobre o valor Tolerância   | Pesquisas e criação de Memes – tema: Tolerância                        |
| 11 e 12  | 2h40    | Projeto, notebook e internet  | Conceituar, refletir e dialogar sobre os valores Solidariedade e Respeito.   | Pesquisas e criação de Memes – tema: Tolerância                        |

O planejamento de uma oficina envolve escolha dos materiais a serem utilizados, faixa etária, recursos e tempo disponíveis.

Para trabalharmos os valores Justiça e Honestidade (oficinas 7 e 8), dispusemos de textos projetados de acordo com a faixa etária, pesquisa dos

conceitos desses valores, vídeos<sup>1</sup> e discussões. Assim, os alunos possuirão repertório e conhecimento para criar memes nessas temáticas.

Exemplos de memes produzidos por alunos da 1ª série do Ensino Médio:



Fonte:

<https://www.facebook.com/fabricadememesdosmeusalunosmaistops/>

---

<sup>1</sup> Aristóteles: justiça distributiva e justiça corretiva - Ética a Nicômano.

<https://www.youtube.com/watch?v=4UyJOxAx5sU&t=20s>

Com os valores Solidariedade e Respeito (Oficinas 11 e 12), utilizamos a leitura em conjunto do texto *O que é Solidariedade*<sup>2</sup> que de início já deixa claro que solidariedade não é dar esmola e que esse é um valor urgente a nível social e pessoal. Para discutirmos o valor respeito, iniciamos com o vídeo clipe da música *Respeito é bom e eu gosto*<sup>3</sup>, de Luiz Caldas cuja letra diz:

Ele de rosa

Você tem que respeitar

Ela de azul

Você tem que respeitar

Sou diferente

Você tem que respeitar

Pois gente é gente

Você tem que respeitar

Eu sou do Gueto

Você tem que respeitar

Farol da Barra

Você tem que respeitar

Diversidade

Você tem que respeitar

Toda cidade

Você tem que respeitar

Abra a sua cabeça

Sem preconceito meu

irmão

---

<sup>2</sup><https://juvenil.net/index.php/crescer/158-o-que-e-a-solidariedade>

<sup>3</sup><https://www.youtube.com/watch?v=jnF9UZsS-bA>

Que a santa paz  
permaneça  
Nessa relação

Pois ninguém manda em  
sua vida  
Seja homem ou mulher  
Ninguém tem nada com  
isso  
Faça o que quiser

Me respeite pra eu te  
respeitar!

É cobrador  
Você tem que respeitar  
Se é doutor  
Você tem que respeitar  
Se é militante  
Você tem que respeitar  
Se é militar  
Você tem que respeitar





Se é da direita  
Você tem que respeitar  
Se é da esquerda  
Você tem que respeitar

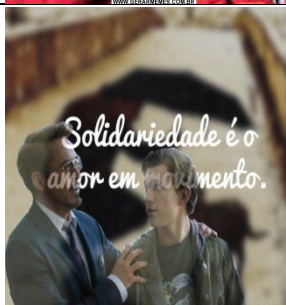
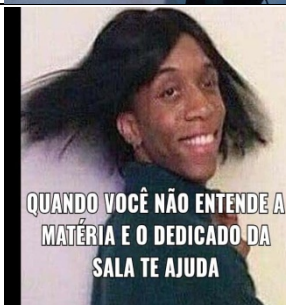
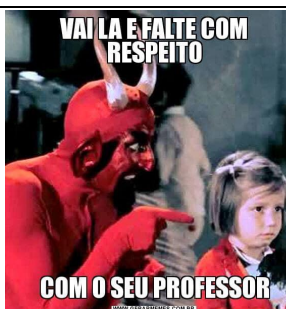
Cara fechada  
Você tem que respeitar  
Sorriso aberto  
Você tem que respeitar

Lembre que nesse  
planeta  
A pessoa só vive uma  
vez  
Pra que ser intolerante  
Nesse mundo burguês

Você é o responsável  
Pelo que escolheu  
Nunca deixe o outro  
Mandar no que é seu

Essa oficina rendeu muitos debates  
e memes interessantes:

-  falar com respeito
-  xingar todo mundo
-  falar mal da pessoa
-  conversando com respeito



Fonte:

<https://www.facebook.com/fabricadememesdosmeusalunosmaistops/>

Encontramos na internet várias formas de criarmos um meme sem

precisar baixar programas e aplicativos, podemos editá-los on-line. Indicamos os sites:

<https://imgur.com/memegen> - oferece uma ferramenta de criação fácil de usar, disponibiliza imagens que podem ser personalizadas ou escolher imagens salvas em seu computador e editá-las.

<https://www.kapwing.com/meme-maker> - site com recursos avançados, com ferramentas que permitem diversificar as fontes e tamanho de letras, possibilita baixar as fotos do computador ou buscar, no próprio site, imagens da internet.

<https://www.gerarmemes.com.br/> - site intuitivo e fácil de usar, também possui várias imagens para edição, mas permite

que selecionemos nossas próprias imagens.

Usando o smartphone, é possível usar editor de fotos disponíveis nos aparelhos ou usar aplicativos próprios para criar memes. Há muitas plataformas e ferramentas que facilitam a criação e compartilhamento de memes.

## Uma palavra aos professores

Caros professores,

A utilização de memes contribui para a aprendizagem significativa dos valores morais e proporciona aos alunos um conhecimento participativo, solidário e contextualizado.

A atenção e participação nas aulas pode melhorar muito, pois é preciso compreender bem os conceitos e conteúdos trabalhados para transformá-los em um meme, além disso, a utilização de recursos tecnológicos contribui com a capacidade colaborativa dos alunos tendo em vista que alguns possuem mais



facilidades ou conhecimentos na utilização desses equipamentos e programas, acabam auxiliando outros colegas que não possui o mesmo conhecimento.

Os memes podem ser explorados de diversas formas e em momentos diferentes de nossas aulas, seja para despertar a curiosidade dos nossos estudantes para determinados conteúdos, como proposta de atividade, análise ou avaliação.

Por se uma linguagem virtual de fácil compreensão e criação, podemos explorar esse recurso em qualquer área do conhecimento, tornando seu uso um atrativo a mais em nossa didática.

## Uma palavra aos estudantes

Caros estudantes,

Estudar pode não ser tarefa das mais fáceis, especialmente em um mundo rodeado de interações, imagens, vídeos, mensagens e novidades chegando a cada instante nas palmas de suas mãos. A internet pode ser uma vilã para seus estudos se vocês não extraírem dela algo que possa contribuir com sua aprendizagem, cultura e conhecimento.

Podemos encontrar vídeos, textos, atividade e, até mesmo memes educativos que auxiliem na sua compreensão do assunto que quiser.

Nossa proposta é que você não seja apenas um receptor de informações, mas seja capaz de estudar usando algumas dessas ferramentas virtuais disponíveis. Optamos pelos memes por serem uma linguagem simples, acessível, humorada, capaz de nos fazer refletir e despertar nossa curiosidade. Analisar memes, especialmente sobre assuntos estudados nas suas aulas, contribui com sua aprendizagem. Mas, por que não criar e compartilhar seus próprios memes com os assuntos vistos na escola?

## Para saber mais:

BLACKMORE, Susan. **The Meme Machine**. Oxford, Reino Unido: Oxford University Press, 2000.

CALIXTO, Douglas de Oliveira. **Memes na internet: Entrelaçamentos entre Educomunicação, cibercultura e a ‘zoeira’ de estudantes nas redes sociais**/Douglas de Oliveira Calixto. São Paulo, 2017.

CANDIDO, E. C. R.; GOMES, N. S. Memes: uma linguagem lúdica. **Revista Philologus**, Ano 21, Nº 63 – Supl.: Anais da X CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez.2015, pp.1293-1303.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. Tradução: Geraldo H. M. Florsheim. São Paulo: Ed. USP, 1979.

LIBANEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educativas e profissão docente**. – 6<sup>o</sup> ed. - São Paulo: Cortez, 2002.